

Técnicas de Amostragem - Aula 08

Amostragem Estratificada I

Kaique Matias de Andrade Roberto

Ciências Atuariais

HECSA - Escola de Negócios

FIAM-FAAM-FMU

1. Conceitos que aprendemos em Aulas anteriores
2. Primeiras Definições e Propriedades
3. Notações
4. Estimação do Total e da Média Populacional
5. Alocação da Amostra pelos Estratos
6. Comentários Finais
7. Referências

Conceitos que aprendemos em Aulas anteriores

Conceitos que aprendemos em Aulas anteriores

- definição da AASc e AASs;
- propriedades das principais estatísticas;
- normalidade e intervalo de confiança;
- tamanho da amostra;
- fizemos uma breve introdução aos geradores de números aleatórios.

Primeiras Definições e Propriedades

Definição 2.1

A amostragem **estratificada** consiste na divisão de uma população em grupos (estratos) segundo alguma(s) característica(s) conhecida(s) na população sob estudo, e de cada um desses estratos são selecionadas amostras em proporções convenientes.

A estratificação é usada principalmente para resolver alguns problemas como:

- a melhoria da precisão das estimativas;
- produzir estimativas para a população toda e subpopulações;
- questões administrativas.

Primeiras Definições e Propriedades

Na nossa disciplina focaremos no primeiro motivo: **a melhoria da precisão das estimativas.**

Foi visto (Teorema 4.3 Aula-03) que para uma amostra AASc de tamanho n , a variância do estimador média amostral \bar{y} , é dada por

$$\text{Var}[\bar{y}] = \frac{\sigma^2}{n}.$$

Se a população é muito heterogênea e as razões de custo limitam o aumento da amostra, torna-se impossível definir uma AASc da população toda com uma precisão razoável.

Uma saída para esse problema é dividir a população em subpopulações internamente mais homogêneas, ou seja, grupos com variâncias σ^2 pequenas que diminuirão o erro amostral global.

Primeiras Definições e Propriedades

Exemplo 2.2

Considere uma pesquisa feita em uma população com $N = 8$ domicílios, onde são conhecidas as variáveis renda domiciliar (Y) e local do domicílio (W), com os códigos A para região alta e B para região baixa. Tem-se então,

$$\mathcal{U} = \{1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8\},$$

com

$$D = \begin{pmatrix} y \\ w \end{pmatrix} = \begin{pmatrix} 13 & 17 & 6 & 5 & 10 & 12 & 19 & 6 \\ B & A & B & B & B & A & A & B \end{pmatrix}$$

Vamos analisar como se comportam os parâmetros de D em função dos parâmetros das subpopulações determinadas pelos estratos A e B .

$$N = 11 \quad \sigma = 24$$

$$U_A = \{2, 6, 7\} \quad D_A = (17, 12, 19)$$

$$U_B = \{2, 3, 4, 5, 8\} \quad D_B = (13, 6, 5, 10, 6)$$

$$\mu_A = \frac{17+12+19}{3} = \frac{29+19}{3} = \frac{48}{3} = 16$$

$$\mu_B = \frac{13+6+5+10+6}{5} = \frac{25+15}{5} = 8$$

$$\sigma_A^2 \approx 8.7 \quad \sigma_B^2 \approx 9.2$$

I - Sorteamos uma $AAS_c(4)$
de U .

$$\text{Var}_{AAS_c(4)}[\bar{Y}] = \frac{\sigma^2}{n} = \frac{24}{4} = 6$$

II - Sortear $AASc(z)$ em u_A e u_B .

$$Var[\bar{Y}_A] = \frac{\sigma_A^2}{n} \approx \frac{8.7}{2} = 4.35$$

$$Var[\bar{Y}_B] = \frac{\sigma_B^2}{n} = \frac{9.2}{2} = 4.6$$

Veremos que

$$\bar{Y}_{es} = \frac{z_A \bar{Y}_A + z_B \bar{Y}_B}{N} = \frac{\overset{\frac{N_A}{N}}{3}}{8} \bar{Y}_A + \frac{\overset{\frac{N_B}{N}}{5}}{8} \bar{Y}_B$$

é não-viesado para μ .

$$Var[\bar{Y}_{es}] = \left(\frac{3}{8}\right)^2 Var[\bar{Y}_A] + \left(\frac{5}{8}\right)^2 Var[\bar{Y}_B]$$

$$= \left(\frac{3}{8}\right)^2 8.7 + \left(\frac{5}{8}\right)^2 4.6$$

$$= \frac{9 \cdot 8.7 + 25 \cdot 4.6}{64} \approx 2.4$$

$$EPA = \frac{Var[\bar{Y}_{es}]}{Var_{AAS,(4)}[\bar{Y}]} = \frac{2.4}{6} = 0.4$$

\Rightarrow O estimador \bar{Y}_{es} é "melhor" do que \bar{Y} .

O resultado da estratificação será mais eficaz quanto maior for a habilidade do pesquisador em produzir estratos homogêneos.

O caso limite é aquele onde consegue-se a homogeneidade máxima (variância nula dentro de cada estrato) onde então a estimativa acerta o parâmetro populacional.

A simples estratificação por si só não produz necessariamente estimativas mais eficientes que a AAS. O próximo exemplo ilustra tal situação.

Exemplo 2.3

Considere uma pesquisa feita em uma população com $N = 8$ domicílios, onde são conhecidas as variáveis renda domiciliar (Y) e local do domicílio (W), com os códigos A para região alta e B para região baixa. Tem-se então,

$$\mathcal{U} = \{1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8\},$$

divididas nos estratos

$$\mathbf{D}_1 = (13, 17, 6, 5) \text{ e } \mathbf{D}_2 = (10, 12, 19, 6).$$

Vamos analisar como se comportam os parâmetros de \mathbf{D} em função dos parâmetros das subpopulações determinadas pelos estratos 1 e 2.

$$U_1 = \{1, 2, 3, 4\} \quad D_1 = (13, 17, 6, 5)$$

$$U_2 = \{5, 6, 7, 8\} \quad D_2 = (10, 12, 19, 6)$$

$$N_1 = 10.25 \quad \sigma_1^2 = 24.69$$

$$\mu_2 = 11.75 \quad \sigma_2^2 = 22.19$$

I - Sorteamos uma $AAS_c(4)$ de U .

$$\text{Var}_{AAS_c(4)}[\bar{y}] = \frac{\sigma^2}{n} = \frac{24}{4} = 6$$

II - Sorteamos uma $AAS_c(2)$ em U_1 e U_2 .

$$\text{Var}[\bar{y}_1] \cong \frac{24.69}{2} = 12.34$$

$$\text{Var}[\bar{y}_2] \cong 22.19/2 = 11.09$$

$$\bar{y}_{es} = \frac{n_1}{n} \bar{y}_1 + \frac{n_2}{n} \bar{y}_2 \text{ é não-viesado}$$

p/ p. $\downarrow \frac{n_1}{n}$ $\downarrow \frac{n_2}{n}$

$$\text{var}[\bar{y}_{es}] = \left(\frac{n_1}{n}\right)^2 \text{var}[\bar{y}_1] + \left(\frac{n_2}{n}\right)^2 \text{var}[\bar{y}_2]$$

$$= \frac{16 \text{var}[\bar{y}_1] + 16 \text{var}[\bar{y}_2]}{64} \cong 5.86$$

$$EPA = \frac{5.86}{6} \cong 0.98 \cong 1$$

A execução de um plano de amostragem estratificada (AE) exige os seguintes passos:

Primeiras Definições e Propriedades

Passo 1

Divisão da população em subpopulações bem definidas (estratos).

Passo 2

De cada estrato retira-se uma amostra, usualmente independentes.

Passo 3

Em cada amostra usam-se estimadores convenientes para os parâmetros do estrato.

Passo 4

Monta-se para a população um estimador combinando os estimadores de cada estrato, e determinam-se suas propriedades.

Notações

Estrato	Dados	Total	Média	Variância
1	\mathbf{Y}_1^*	τ_1	$\mu_1 = \bar{Y}_1$	σ_1^2 ou S_1^2
\vdots	\vdots	\vdots	\vdots	\vdots
h	\mathbf{Y}_h^*	τ_h	$\mu_h = \bar{Y}_h$	σ_h^2 ou S_h^2
\vdots	\vdots	\vdots	\vdots	\vdots
H	\mathbf{Y}_H^*	τ_H	$\mu_H = \bar{Y}_H$	σ_H^2 ou S_H^2

* onde $\mathbf{Y}'_h = (Y_{h1}, \dots, Y_{hN_h})$ é o vetor de dados no estrato h , $h = 1, \dots, H$.

Vamos definir várias notações envolvendo os dados estratificados como acima. Para exemplificá-las, usaremos os dados à seguir:

Notações

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10

Nome	Categoria	Nota	Nome	Categoria	Nota
Enedina	A	10	Leopoldina	A	3
Machado	A	4	Dandara	C	8
Luiz	A	5	Francisco	A	6
Marilena	B	3	Felipa	A	7
Clarice	B	9	Menininha	C	10
Heitor	B	2	Erenilton	C	9
Camargo	B	8	Vadinho	C	8
Rita	B	10	Jorge	C	3

9
10
11
12
13
14
15
16

$$U = \{1, 2, \dots, 16\}$$

$$N \approx 6,57$$

$$\sigma^2 = 7,62$$

$$U_1 = U_A = \{1, 2, 3, 9, 12, 12\}$$

$$D_1 = (10, 4, 5, 3, 6, 7)$$

$$N_1 = N_A \approx 5,83$$

$$\sigma_1^2 = \sigma_A^2 \approx 5,14$$

$$U_2 = U_B = \{4, 5, 6, 7, 8\}$$

$$D_2 = D_B = \{3, 9, 2, 8, 10\}$$

$$N_2 = N_B = 6,4$$

$$\sigma_2^2 = \sigma_B^2 = 10,64$$

$$u_3 = u_c = \{10, 13, 14, 15, 16\}$$

$$D_3 = D_c = (8, 10, 9, 8, 3)$$

$$N_3 = N_c = 7, 6$$

$$\sigma_3^3 = \sigma_c^2 = 5, 84$$

$$\sigma^2 = \frac{1}{N} \sum (x_i - \mu)^2$$

$$s^2 = \frac{1}{N-1} \sum (x_i - \mu)^2$$

Considere uma população bem descrita por um sistema de referências, ou seja,

$$\mathcal{U} = \{1, 2, \dots, N\}$$

e que existe uma partição $\mathcal{U}_1, \dots, \mathcal{U}_H$ de \mathcal{U} , ou seja,

$$\mathcal{U} = \bigcup_{h=1}^H \mathcal{U}_h \text{ e } \mathcal{U}_h \cap \mathcal{U}_l = \emptyset$$

se $h \neq l$.

Além disso, vamos supor que cada subconjunto \mathcal{U}_h , bem determinado, é identificado por duplas ordenadas, do seguinte modo:

$$\mathcal{U}_h = \{(h, 1), (h, 2), \dots, (h, N_h)\}.$$

Assim o universo todo pode ser descrito por

$$\mathcal{U} = \{(1, 1), \dots, (h, N_1), \dots, (h, 1), \dots, (h, N_h), \dots, (H, 2), \dots, (H, N_H)\}$$

de modo a facilitar a identificação do estrato e do elemento dentro dele.

De modo análogo, as características populacionais serão identificadas por dois índices, ou seja, no caso univariado, por exemplo, tem-se o vetor de características populacionais

$$\mathbf{D} = (\mathbf{Y}_{11}, \dots, \mathbf{Y}_{1N_1}, \dots, \mathbf{Y}_{h1}, \dots, \mathbf{Y}_{HN_H}),$$

ou seja, para o estrato 1 tem-se as características populacionais $\mathbf{Y}_{11}, \dots, \mathbf{Y}_{1N_1}$, e assim por diante.

Eis algumas definições e relações entre os parâmetros:

- Tamanho do estrato h : N_h .

$$U_1 = U_A = \{1, 2, 3, 9, 11, 12\}$$

$$D_1 = (10, 4, 5, 3, 6, 7)$$

$$U_2 = U_B = \{4, 5, 6, 7, 8\}$$

$$D_2 = D_B = \{3, 9, 2, 8, 10\}$$

$$U_3 = U_C = \{10, 13, 14, 15, 16\}$$

$$D_3 = D_C = (8, 10, 9, 6, 3)$$

$$N_1 = N_A = 6$$

$$N_2 = N_B = 5$$

$$N_3 = N_C = 5$$

$$= 16 = N \quad \oplus$$

- Total do estrato h :

$$\tau_h = \sum_{i=1}^{N_h} Y_{hi}.$$

$$U_1 = U_A = \{1, 2, 3, 9, 12, 12\}$$

$$D_1 = (10, 4, 5, 3, 6, 7)$$

$$Z_1 = Z_A = 10 + 4 + 5 + 3 + 6 + 7 = 35$$

$$U_2 = U_B = \{4, 5, 6, 7, 8\}$$

$$D_2 = D_B = \{3, 9, 2, 8, 10\}$$

$$Z_2 = Z_B = 3 + 9 + 2 + 8 + 10 = 32$$

$$u_3 = u_C = \{10, 13, 14, 15, 26\}$$

$$D_3 = D_C = (8, 10, 9, 8, 3)$$

$$Z_3 = Z_C = 8 + 10 + 9 + 8 + 3 = 38$$

$$Z_1 + Z_2 + Z_3 = Z$$

- Média do estrato h :

$$\mu_h = \bar{Y}_h = \frac{1}{N_h} \sum_{i=1}^{N_h} Y_{hi}.$$

$$U_1 = U_A = \{1, 2, 3, 9, 12, 12\}$$

$$D_1 = (10, 4, 5, 3, 6, 7)$$

$$N_1 = N_A = \frac{35}{6} = 5,83$$

$$U_2 = U_B = \{4, 5, 6, 7, 8\}$$

$$D_2 = D_B = \{3, 9, 2, 8, 10\}$$

$$N_2 = N_B = \frac{32}{5} = 6,4$$

$$U_3 = U_C = \{10, 13, 14, 15, 16\}$$

$$D_3 = D_C = (8, 10, 9, 8, 3)$$

$$N_3 = N_C = \frac{38}{5} = 7,6$$

- Variância do estrato h :

$$\sigma_h^2 = \frac{1}{N_h} \sum_{i=1}^{N_h} (Y_{hi} - \mu_h)^2 \text{ ou } S_h^2 = \frac{1}{N_h - 1} \sum_{i=1}^{N_h} (Y_{hi} - \mu_h)^2.$$

$$U_1 = U_A = \{1, 2, 3, 9, 12, 12\}$$

$$D_1 = (10, 4, 5, 3, 6, 7)$$

$$\sigma_1^2 = \sigma_A^2 \approx 5,14 \quad S_1^2 = S_A^2 = 6,17$$

$$U_2 = U_B = \{4, 5, 6, 7, 8\}$$

$$D_2 = D_B = \{3, 9, 2, 8, 10\}$$

$$\sigma_2^2 = \sigma_B^2 \approx 10,64 \quad S_2^2 = S_B^2 = 13,3$$

$$U_3 = U_C = \{10, 13, 14, 15, 16\}$$

$$D_3 = D_C = (8, 10, 9, 6, 3)$$

$$\sigma_3^2 = \sigma_C^2 = 5,84 \quad S_3^2 = S_C^2 = 7,3$$

- Tamanho do universo:

$$N = \sum_{h=1}^H N_h.$$

- Peso (proporção) do estrato h :

$$W_h = \frac{N_h}{N} \text{ com } \sum_{h=1}^H W_h = 1.$$

$$N_1 = N_A = 6$$

$$W_1 = \frac{6}{16} = \frac{3}{8} = 0,375 \approx 0,38$$

$$N_2 = N_B = 5$$

$$W_2 = \frac{5}{16} = 0,3125 \approx 0,31$$

$$N_3 = N_C = 5$$

$$W_3 = \frac{5}{16} = 0,3125 \approx 0,31$$

$$W_1 + W_2 + W_3 = 1$$

- Total populacional:

$$\tau = \sum_{h=1}^H \tau_h = \sum_{h=1}^H \sum_{i=1}^{N_h} Y_{hi} = \sum_{h=1}^H N_h \mu_h.$$

$$105 = Z = N_1 \mu_1 + N_2 \mu_2 + N_3 \mu_3$$

$$= 6 \cdot 5,84 + 5 \cdot 6,4 + 5 \cdot 7,8$$

$$\approx 105$$

- Média populacional:

$$\mu = \bar{Y} = \frac{\tau}{N} = \frac{1}{N} \sum_{h=1}^H \sum_{i=1}^{N_H} Y_{hi} = \frac{1}{N} \sum_{h=1}^H N_h \mu_h = \sum_{h=1}^H W_h \mu_h,$$

de modo que a média global é a média ponderada dos estratos.

- Variância Populacional:

$$\sigma^2 = \sum_{h=1}^H W_h \sigma_h^2 + \sum_{h=1}^H W_h (\mu_h - \mu)^2.$$

Também denotamos

$$\sigma^2 = \sigma_d^2 + \sigma_e^2 \text{ com}$$

$$\sigma_d^2 = \sum_{h=1}^H W_h \sigma_h^2 \text{ e } \sigma_e^2 = \sum_{h=1}^H W_h (\mu_h - \mu)^2.$$

Amostrad

- Variância ~~Populacional~~:

$$S^2 = \sum_{h=1}^H \frac{N_h - 1}{N - 1} S_h^2 + \sum_{h=1}^H \frac{N_h}{N - 1} (\mu_h - \mu)^2.$$

- Para estratos grandes temos

$$S^2 \approx \sigma_d^2 + \sigma_e^2 \approx S_d^2 + \sigma_e^2 \text{ com}$$

$$S_d^2 = \sum_{h=1}^H W_h S_h^2.$$

Note que quando todos os estratos têm a mesma média, ou seja, $\mu_h = \mu$, $h = 1, \dots, H$, a variância populacional σ^2 coincide com σ_d^2 .

Quanto maior for σ_e^2 , maior é a diferença $\sigma^2 - \sigma_d^2$.

As nomenclaturas para as estatísticas mais usadas (média, total e variância amostrais) são análogas: \bar{y}_h , T_h , s_h^2 respectivamente.

Lembre que, se X_1, X_2, \dots, X_H são variáveis aleatórias independentes, então para $X = \sum_{h=1}^H l_h X_h$,

$$E[X] = \sum_{h=1}^H l_h E[X_h] \text{ e } \text{Var}[X] = \sum_{h=1}^H l_h^2 \text{Var}[X_h].$$

Estimação do Total e da Média Populacional

Estimação do Total e da Média Populacional

Considere a seguinte situação:

- uma população estratificada;

- de cada estrato foi sorteada independentemente uma amostra de tamanho n_h , podendo ou não ter sido usado o mesmo plano amostral em cada estrato;

- e consideremos $\hat{\mu}_h$ um estimador não viesado para a média populacional μ_h do estrato h , ou seja, $E_A[\hat{\mu}_h] = \mu_h$, onde A é o plano amostral usado no estrato h .

Teorema 4.1

O estimador

$$\bar{y}_{es} = \frac{1}{N} \sum_{h=1}^H N_h \hat{\mu}_h = \sum_{h=1}^H W_h \hat{\mu}_h$$

é não-viesado para a média populacional μ e

$$\text{Var}_A[\bar{y}_{es}] = \sum_{h=1}^H W_h^2 \text{Var}_A[\hat{\mu}_h].$$

Corolário 4.2

Considere agora que, dentro de cada estrato, a amostra foi sorteada por um processo AASc e que $\hat{\mu}_h = \bar{y}_h$. Então

$$\bar{y}_{es} = \sum_{h=1}^H N_h \bar{y}_h \text{ e } \text{Var}[\bar{y}_{es}] = \sum_{h=1}^H W_h^2 \frac{\sigma_h^2}{n_h},$$

com estimador não-viesado para $\text{Var}[\bar{y}_{es}]$ dado por

$$\text{var}[\bar{y}_{es}] = \sum_{h=1}^H W_h^2 \frac{s_h^2}{n_h}.$$

Este procedimento (e sua variante sem reposição) é um dos planos amostrais mais usados em problemas reais.

Alocação da Amostra pelos Estratos

Definição 5.1

A distribuição das n unidades da amostra pelos estratos chama-se **alocação da amostra**.

Essa distribuição é muito importante pois ela irá garantir a precisão do procedimento amostral.

Exemplo 5.2

Considere a população $\mathcal{U} = \{1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8\}$ do Exemplo 2.1 com a estratificação

$$\mathcal{U}_A = \mathcal{U}_1 = \{2, 4, 7\} \text{ com } \mathbf{D}_1 = (17, 5, 19)$$

$$\mathcal{U}_B = \mathcal{U}_2 = \{1, 3, 5, 6, 8\} \text{ com } \mathbf{D}_2 = (13, 6, 10, 12, 6).$$

Vamos estudar o efeito do planejamento (EPA) para duas situações:

1. AL_1 : AASs com $n_1 = 1$ e $n_2 = 2$;
2. AL_2 : AASs com $n_1 = 2$ e $n_2 = 1$.

$$\sigma_1^2 \approx 8,7$$

$$\sigma_2^2 \approx 9,2$$

$$\sigma = 24$$

$$s_1^2 \approx 13$$

$$s_2^2 \approx 11,5$$

$$s^2 = 27,43$$

AAS₃(3) em \mathcal{U}

$$\text{Var}[\bar{y}] = \left(1 - \frac{n}{N}\right) \frac{s^2}{n}$$

$$= \left(1 - \frac{3}{8}\right) \frac{27,43}{3} = \frac{5 \cdot 27,43}{24} \approx 5,71$$

AL₁ $n_1 = 1$, $n_2 = 2$

$$\text{Var}[\bar{y}_1] = \left(1 - \frac{n_1}{N_1}\right) \frac{s_1^2}{n_1}$$

$$= \left(1 - \frac{1}{3}\right) \frac{13}{1} = \frac{2 \cdot 13}{3} = 8,67$$

$$\text{Var}[\bar{y}_2] = \left(1 - \frac{n_2}{N_2}\right) \frac{s_2^2}{n_2}$$

$$= \left(1 - \frac{2}{5}\right) \frac{11,5}{2} = \frac{3 \cdot 11,5}{10} = 3,45$$

$$\text{Var}_{AL_2}[\bar{y}_{es}] = \left(\frac{N_1}{N}\right)^2 \text{Var}[\bar{y}_1] + \left(\frac{N_2}{N}\right)^2 \text{Var}[\bar{y}_2]$$

$$= \frac{9}{64} 8,67 + \frac{25}{64} \cdot 3,45 \approx 2,57$$

- AL₂ $n_1 = 2, \quad n_2 = 1$

$$\text{Var}[\bar{y}_2] = \left(1 - \frac{n_2}{N_2}\right) \frac{s_2^2}{n_2}$$

$$= \left(1 - \frac{2}{3}\right) \frac{13}{2} = \frac{13}{6} = 2,17$$

$$\text{Var}[y_2] = \left(1 - \frac{n_2}{N_2}\right) \frac{s_2^2}{n_2} =$$

$$= \left(1 - \frac{1}{5}\right) \frac{11,5}{2} = \frac{4 \cdot 11,5}{5} = 9,2$$

$$\text{Var}_{Al_2}[\bar{y}_{es}] = \frac{9}{64} 2,17 + \frac{25}{64} \cdot 9,2$$

$$= 3,9$$

$$Var_{AAS(3)}[\bar{Y}] = 5,71$$

$$Var_{AL_1}[\bar{Y}_{es}] = 2,57$$

$$Var_{AL_2}[\bar{Y}_{es}] = 3,9$$

$$EPA[AL_1, AAS(3)] = \frac{2,57}{5,71} = 0,45$$

$$EPA[AL_2, AAS(3)] = \frac{3,9}{5,71} = 0,68$$

$$EPA[AL_1, AL_2] = \frac{2,57}{3,9} = 0,66$$

Vamos retomar os dados da tabela que usamos para as Notações:

Alocação da Amostra pelos Estratos

Nome	Categoria	Nota	Nome	Categoria	Nota
Enedina	A	10	Leopoldina	A	3
Machado	A	4	Dandara	C	8
Luiz	A	5	Francisco	A	6
Marilena	B	3	Felipa	A	7
Clarice	B	9	Menininha	C	10
Heitor	B	2	Erenilton	C	9
Camargo	B	8	Vadinho	C	8
Rita	B	10	Jorge	C	3

Exemplo 5.3

1. Para os estratos A,B,C, realize a alocação AL_k com uma amostragem AASc com $n_A = 2$, $n_B = 3$ e $n_C = 2$. Para esta alocação, calcule $Var_{AL_k}[\bar{y}_{es}]$.
2. Defina uma nova alocação AL_e de sua preferência e calcule $Var_{AL_e}[\bar{y}_{es}]$.
3. Calcule o efeito do planejamento (EPA) entre as alocações AL_k e AL_e .

$$\mu = 6,56 \quad \sigma^2 = 7,62$$

$$\mu_1 = 5,83 \quad \sigma_1^2 = 5,24$$

$$\mu_2 = 6,4 \quad \sigma_2^2 = 10,64$$

$$\mu_3 = 7,6 \quad \sigma_3^2 = 5,84$$

I - AASc(8) de \mathcal{U}

$$\text{Var}[\bar{y}] = \frac{\sigma^2}{8} = \frac{6,56}{8} \approx 0,82$$

II - AL_K $n_1=2; n_2=3; n_3=2$

$$\text{Var}[\bar{y}_1] = \frac{\sigma_1^2}{2} = 2,57$$

$$\text{Var}[\bar{y}_2] = \frac{\sigma_2^2}{3} = \frac{10,64}{3} \approx 3,55$$

$$Var[\bar{y}_3] = \frac{\sigma_3^2}{2} = \frac{5,84}{2} = 2,92$$

$$Var_{AL_k}[\bar{y}_{es}] = \left(\frac{N_1}{N}\right)^2 Var[\bar{y}_1] +$$

$$\left(\frac{N_2}{N}\right)^2 Var[\bar{y}_2] + \left(\frac{N_3}{N}\right)^2 Var[\bar{y}_3]$$

$$= \frac{4}{16^2} \cdot 2,57 + \frac{9}{16^2} \cdot 3,55 + \frac{4}{16^2} \cdot 2,92$$

$$= 0,17$$

$$EPA[AL_k, AAS_c(8)] =$$

$$= \frac{0,17}{0,82} \approx 0,21$$

Comentários Finais

Em resumo, na aula de hoje nós:

- introduzimos a amostragem estratificada;
- listamos as notações para esse plano amostral;
- falamos da estimação do total e média populacional;
- lidamos com a alocação do tamanho da amostra entre os estratos.

Nas próximas aulas nós vamos continuar focar em:

- tipos de alocação;
- normalidade assintótica e intervalo de confiança;
- tamanho da amostra;
- estimação da proporção.

EXERCÍCIOS PARA APS (E PREPARAÇÃO PARA A N2)

Resolva os Exercícios 8.1-8.3.

Referências





